

b o l e t i m

 **CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS**

— NOVEMBRO 2014 —

Os trabalhadores do pingo doce resistem e lutam contra a implementação do banco de horas nos locais de trabalho

A célula do PCP no Shopping dos Olivais vem denunciar a pressão por parte da empresa, aos trabalhadores que após reflexão e tendo antes aceitado o banco de horas, actualmente e em apoio com a seu sindicato de classe, têm vindo a reconhecer e a assumir por escrito através minutas a renuncia ao banco de horas.

Resistir sempre, avançar em unidade

Denunciar a pressão e maldade por parte da empresa Pingo Doce, seja no pedido de horários flexíveis, seja nas mudanças constantes de horários, nas escalas horárias completamente desajustadas ao bem estar físico e psicológico, em que, em muitos dos casos os trabalhadores entram às 22 h ou 23 h para saírem às 7 h ou 8 h do dia seguinte, período esse que destrói por completo a saúde dos trabalhadores.

A empresa tem tomado medidas para a redução drástica do numero de trabalhadores tais como, despedimentos por termino de contrato (apesar de estarem a ocupar postos de trabalho efectivo), por processos disciplinares e repreensões escritas por falhas de caixa.

No caso do Pingo Doce dos Olivais Shopping, a empresa não informa que fecha a loja para conseguir estender o horário de fecho até ao limite, mesmo que para isso seja necessário obrigar operadoras de caixa a trabalharem para além das 8 horas diárias sem qualquer remuneração extra. A esta situação acresce

ainda:

- a falta de trabalhadores;
- os horários desregulamentados;
- os dias de descanso reduzidos, sem o cumprimento do contrato colectivo de trabalho;
- as horas suplementares não pagas.

Disse na televisão sr. Soares dos Santos que quem ganha pouco não tem motivação para trabalhar, obviamente está a falar dos trabalhadores da empresa que até há pouco tempo presidiu, demagogia pura e dura.

O grande patronato, nunca gostou, não gosta e nem gostará dos sindicatos que defendem os trabalhadores, pois é a luta de classes entre quem explora e é explorado.



Só a luta e a unidade, serão o motor de mudança com uma politica alternativa patriótica e de esquerda

O actual governo PSD, CDS em aliança com o PS em concertação social e com apoio da UGT, decidiram dar a "benesse" de aumentar o salário mínimo nacional para 505 euros mensais, aumento este que sairá dos salários dos trabalhadores através da redução da TSU (Taxa Social Única), significando que as finanças e os lucros do patronato em nada serão mexidos.

Os trabalhadores têm todos os motivos para lutar, por um país digno, independente e soberano.

Depende do povo e dos trabalhadores os destinos deste país, por direitos conquistados e adquiridos! Contra a exploraçã, a resistência e a luta organizada é o caminho.



Na Abertura da 38ª edição da Festa do Avante, Jerónimo de Sousa, Secretário Geral do PCP, anunciou a concretização de uma aspiração que se alimentou desde a altura da aquisição da Quinta da Atalaia: o alargamento do terreno da Festa do Avante!. A Quinta do Cabo permitirá uma ainda maior valorização da Festa, o seu alargamento, o encontrar de melhores soluções para a reformulação dos seus espaços e enriquecimento dos seus conteúdos, para a melhoria da sua preparação, funcionamento e acolhimento dos visitantes.

A campanha nacional de fundos que se iniciou no passado dia 4 de Outubro garantirá que este investimento do PCP será realizado sem favores do Estado, sem recurso à banca ou de qualquer grupo económico. Todos podem contribuir, porque a Festa é de todos!

Recorta e envia para Avenida da Liberdade, n.170 1250-144 Lisboa ou correio@dorl.pcp.pt

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te.

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____